

FÓRUM CATARINENSE DE COMBATE AOS IMPACTOS DOS AGROTÓXICOS E TRANSGÊNICOS

- Foi solicitado diversas informações sobre a tributação ao Governo do Estado de Santa Catarina
- Em 2019 foi formado um Grupo de Trabalho - Tributação
- Confeccionou-se carta com 101 organizações assinando em favor da tributação dos agrotóxicos
- Mobilização social
- O antigo Governo do Estado de Santa Catarina acatou o pedido e encaminhou à Assembleia Legislativa uma proposta de tributação baseada no grau de toxicidade
- Em 2019 a Assembleia Legislativa rejeitou por unanimidade a Medida Provisória

1.

O BRASIL

DEIXA DE ARRECADAR

BILHÕES COM A

ISENÇÃO FISCAL



VERDADE

- De acordo com dados da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), em 2017, o valor que os estados deixaram de arrecadar com a isenção fiscal aos agrotóxicos é equivalente a três vezes o orçamento total para o Ministério do Meio Ambiente (R\$ 3,43 bilhões) no mesmo ano;
- Um levantamento feito pela Repórter Brasil e a Agência Pública mostra que, entre 2005 e 2019, o governo federal aplicou R\$ 749 milhões por meio do BNDES em 18 fabricantes de agrotóxicos, incluindo Monsanto, Syngenta, Ourofino e Dow Agrosciences (hoje Corteva)

2.

A RENÚNCIA FISCAL
TEM RELAÇÃO DIRETA
COM O AUMENTO DE
CASOS DE INTOXICAÇÃO

 VERDADE

- Entre 2010 e 2019, foram 45,7 mil atendimentos de intoxicações por agrotóxicos (destes, 1,8 mil pessoas morreram).
- Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a subnotificação dos casos envolvendo agrotóxicos é da ordem de 1 para 50, ou seja, para cada caso notificado, há 50 não notificados;
- A isenção fiscal interessa somente aos setores empresariais que se beneficiam da comercialização e aplicação intensiva dos agrotóxicos;

3.

A TRIBUTAÇÃO VAI

DIMINUIR OS GASTOS

DO GOVERNO COM

SAÚDE PÚBLICA



VERDADE

- Um estudo publicado na revista Saúde Pública revela que, em estabelecimentos agropecuários, no pior cenário de risco do uso de agrotóxicos, para cada US\$ 1 gasto com a compra desses produtos no Paraná, são gastos U\$\$ 1,28 no SUS com tratamento de intoxicações agudas — aquelas que ocorrem logo após a aplicação.;
- Levando em conta as doenças crônicas, o valor que o Governo Federal e os estados deixam de arrecadar com a isenção fiscal aos pesticidas é mais que o dobro do que o SUS gastou em 2017 para tratar pacientes com câncer (R\$ 4,5 bilhões) - uma das doenças crônicas causadas pela contaminação por agrotóxicos;

4.

A TRIBUTAÇÃO

DIMINUIRÁ OS IMPACTOS

DOS AGROTÓXICOS AOS

ECOSSISTEMAS E ÁGUAS



VERDADE

- Dados de controle do Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA) apontam que os agrotóxicos foram detectados na água potável de 2.300 cidades entre 2014 a 2017;
- 1 em cada 4 municípios brasileiros fornecem água contaminada para sua população;
- Em 2014, 75% dos testes detectaram agrotóxicos, subindo para 92% em 2017;
- Nesse período, as empresas de abastecimento detectaram todos os 27 pesticidas que a Anvisa obriga a testar;

5.

A TRIBUTAÇÃO

PROPORCIONARÁ

SEGURANÇA ALIMENTAR

E NUTRICIONAL



VERDADE

- O Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (PARA) analisou 4.616 amostras de 14 alimentos de origem vegetal, que fazem parte da dieta
- ;
- Um levantamento feito pela Repórter Brasil e a Agência Pública mostra que, entre 2005 e 2019, o
- O direito à alimentação adequada é incompatível com os benefícios fiscais de ICMS e IPI a agrotóxicos;

1.

COM A TAXAÇÃO
DOS AGROTÓXICOS
O PREÇO DOS ALIMENTOS
FICARÁ MAIS CARO



MITO

- Grande parte dos produtos que utilizam agrotóxicos é formado por commodities agrícolas de exportação;
- Quatro commodities agrícolas representaram 79% do agrotóxico usado no país;
- O Censo Agropecuário de 2017 indica que cerca de 420 mil pequenas propriedades da agricultura familiar, que produzem a maior parte dos alimentos consumidos pelos brasileiros, afirmam gastar cerca de 1,6% das despesas de produção com agrotóxicos

2.

RENÚNCIA FISCAL

É SINÔNIMO DE

DESENVOLVIMENTO

ECONÔMICO E SOCIAL



MITO

- Não existe relação direta entre incentivo fiscal do ICMS e formalização do emprego;
- As isenções do imposto, como o ICMS, são um instrumento que o empresariado utiliza para reduzir custos de produção e elevar o seu lucro;
- A isenção fica retida em seus lucros, sem que haja elevação dos salários e fomentação do mercado de trabalho.

3.

ALIMENTOS ORGÂNICOS

E AGROECOLÓGICOS

SÃO MAIS CAROS



MITO

- Quanto mais direta é a comercialização, menor é o preço final dos alimentos;
- A falta de canais de comercialização e a dificuldade de se inserir no mercado tornam muitos agricultores dependentes da figura do atravessador;
- Os atravessadores compram os produtos para revendê-los, o que agrega valor aos produtos, devido ao processamento, logística e/ou especulação, fazendo com que o preço dos itens sejam maiores para o consumidor final e a remuneração do produtor menor;

4.

A PRODUTIVIDADE DOS
ORGÂNICOS NÃO TEM
CAPACIDADE PARA
ALIMENTAR A POPULAÇÃO



MITO

- O último Censo Agropecuário (2017) aponta que no Brasil a agricultura familiar produz 70% do feijão nacional, 34% do arroz, 87% da mandioca, 46% do milho, 38% do café e 21% do trigo;
- O sistema agroindustrial entrega apenas 30% dos alimentos, mas usa 80% da terra arável e 70% da água para o uso agrícola;
- Mesmo sem incentivos, estima-se que mais de um milhão de hectares seja cultivado de forma orgânica no Brasil e que o consumo de produtos orgânicos cresce anualmente cerca de 25%, com um faturamento de R\$ 4,5 bilhões em 2019;

5.

OS AGROTÓXICOS

SÃO NECESSÁRIOS

PARA A PRODUÇÃO

DE ALIMENTOS



MITO

- A Epagri relata casos em que foi possível diminuir em mais de 90% o uso de insumos químicos sintéticos somente com o manejo de espécies, de solo e de plantio direto;
- Agroecologia, Permacultura, Agricultura Biodinâmica, Agricultura Biológica e Agricultura Natural, são várias formas de agricultura orgânica que produzem tanto ou até mais que os sistemas convencionais de produção;
- A pesquisa realizada pelo Centro de Toxinas, Resposta-Imune e Sinalização Celular (CeTICS), a partir de testes em peixes que têm 70% do genoma similar ao dos seres humanos, revelou que os agrotóxicos testados não são seguros para a saúde e o meio ambiente nem mesmo nas doses mínimas toleradas pela legislação;